

NÚCLEO DE ESTUDOS EM AQUICULTURA COM ENFOQUE AGROECOLÓGICO
CANTUQUIRIGUAÇU – NEA CANTUEder José de Oliveira¹Richilheu Casagrande²Leonardo Miguel Cararo³Jorge Erick Garcia Parra⁴Marcos Weingartner⁵

Com o objetivo de integrar atividades de pesquisa, extensão e educação, para a construção de conhecimentos e práticas relacionadas à aquicultura com enfoque agroecológico, está sendo realizado o acompanhamento de quatro propriedades de pequenos agricultores familiares agroecológicos ou em transição agroecológica. Nestas propriedades esta em andamento um sistema de policultivo com sete espécies de peixes, com uma densidade populacional de 1,5 peixes por m², tendo o jundiá (*Rhamdia quelen*) e a carpa comum (*Cyprinus carpio*) como espécies principais. Para alimentação, está sendo utilizado ração extrusada comercial ou peletizada orgânica, em viveiros separadamente, para posterior comparação da eficiência destas rações. A preparação da ração orgânica, que é desenvolvida pela equipe do projeto, segue as normas técnicas para os Sistemas Orgânicos de Produção Aquícola (IN MAPA/MPA 28/2011). Foram realizadas coletas de água quinzenais desde novembro de 2014 até junho de 2015 em cada produtor, analisando parâmetros físicos (temperatura e transparência) e químicos (pH, dureza, alcalinidade, oxigênio dissolvido e amônia). A temperatura foi verificada em dias alternados às 08h00min e às 17h00min, medida pelos próprios produtores, e as outras variáveis aproximadamente a cada 15 dias, pela equipe do programa com acompanhamento dos produtores. Foi utilizado uma sonda multiparâmetros (Horiba), termômetro e kit colorimétrico de análise de qualidade de água. Em relação às variáveis encontradas nos produtores, se encontraram dentro dos valores aceitáveis para o desenvolvimento dos peixes, os valores médios

¹ Acadêmico do curso de Engenharia de Aquicultura da Universidade Federal da Fronteira Sul *campus* Laranjeiras do Sul, UFFS, Voluntário do Projeto de pesquisa AquaNea. ederjose93@hotmail.com

² Acadêmico do curso de Engenharia de Aquicultura da Universidade Federal da Fronteira Sul *campus* Laranjeiras do Sul, UFFS, Bolsista do Projeto de pesquisa AquaNea (PIBIC/CNPq). richilheu@hotmail.com

³ Acadêmico do Programa de Pós-Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável da Universidade Federal da Fronteira Sul *campus* Laranjeiras do Sul, UFFS, Bolsista do Projeto de pesquisa AquaNea (PIBIC/CNPq). orac@uffrs.edu.br

⁴ Professor Adjunto II da Universidade Federal da Fronteira Sul *campus* Laranjeiras do Sul, UFFS, Colaborador do projeto de pesquisa AquaNea (PIBIC / CNPq) jorge.parra@uffrs.edu.br

⁵ Professor Adjunto da Universidade Federal da Fronteira Sul *campus* Laranjeiras do Sul, UFFS, Colaborador do projeto de pesquisa AquaNea (IBIC / CNPq) marcos.weingartner@uffrs.edu.br

encontrados foram: temperatura (T°) 22,4 °C; oxigênio dissolvido (OD) 6,86 mg/L; pH 6,8; alcalinidade 34,3 mg/L; dureza 28,9 mg/L; amônia 0,26 mg/L; e transparência 21,9 cm. Alguns parâmetros necessitaram de manejo, o pH teve os níveis dentro da faixa aceitável, porém está no limite inferior, sendo necessário calagens em alguns momentos. No que se refere à dureza e alcalinidade todos os produtores apresentaram no limite inferior do aceitável, também foram realizadas calagens com o intuito de elevar estes níveis, no entanto as características do solo regional dificultam estas correções. Conclui-se que os dados verificados até o momento se apresentam dentro das faixas que possibilitam o crescimento normal dos peixes.

Palavras-chave: Análise de água. Manejo. Policultivo de peixes. Ração orgânica.